



PROJETO SOCIAL BASKETITO DO CLUBE ARRANCA: ASSESSORIA PEDAGÓGICA

MARQUES, Lucas de Santana¹; CORREA, João Guilherme Hofmeister²; FREESE, Cristiele Batista³; SILVA, Juliano Schreiber da⁴; PANDA, Maria Denise Justo⁵

Palavras-chave: Aspectos Pedagógicos. Basquetebol. Projeto Social.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O projeto social Basketito do Clube Arranca foi criado com o objetivo de fomentar a prática do basquetebol na cidade de Cruz Alta e para isso a direção optou por estimular a iniciação desportiva e trabalhar com as crianças para que novos talentos surjam.

O projeto fez uma parceria com vários segmentos da comunidade entre eles a 9ª CRE – Coordenadoria Regional de Educação e o CMD – Conselho Municipal de Esportes que cedem as instalações das escolas e um profissional que juntamente com os acadêmicos do curso de Educação Física da Unicruz desenvolvem as aulas. O projeto atende as crianças das escolas municipais e estaduais gratuitamente, portanto tem finalidade social.

Muitos são os projetos sociais atualmente vigentes no Brasil, patrocinados por instituições governamentais, empresas privadas, organizações não-governamentais (ONGs) ou organizações da sociedade civil (OSCIPs) com a finalidade de atingir crianças e jovens, especialmente os que fazem parte das camadas mais pobres da população, chamados de “jovens em situação de risco social”. Estes projetos normalmente propostos e desenvolvidos com parcerias espalham-se pelo território nacional, multiplicando-se juntamente com a proliferação de ONGs. Essa realidade se intensificou a partir da década de 1990 (LANDIM, 2002).

A principal justificativa dos projetos sociais é tirar os meninos e meninas da rua, afastar do mundo do crime, livrá-los da violência, e como proposta possibilita ocupar o tempo

¹ Discente do curso de Educação Física – Bacharelado. Bolsista PIBEX da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: lucas15desantana@gmail.com

² Discente do curso de Educação Física – Bacharelado. Bolsista PIBEX da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: joaoguilherme.hoff@gmail.com

³ Discente do curso de Educação Física – Bacharelado. Bolsista PIBIC da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: tielefrese@gmail.com

⁴ Discente do curso de Educação Física – Bacharelado. Bolsista PIBIC da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: juliano.cabeca@hotmail.com

⁵ Pesquisadora do Grupo Extensão e Pesquisa em Educação Física - GEPEF, Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: dpanda@unicruz.edu.br



com atividades educativas, esportivas, culturais e de formação para o trabalho. “São várias as entidades espalhadas pelo país cuja intenção é tirar moças e rapazes de situação de risco.” (GONÇALVES, 2003: p. 172).

O projeto está tendo sucesso, sendo que foram formadas várias turmas organizadas por categoria, ou seja, por idade. No entanto, o que se percebeu em observações das aulas e em diálogos com acadêmicos e com os responsáveis pelo projeto, é que está sendo extremamente necessária uma assessoria pedagógica, pois os acadêmicos responsáveis pelo desenvolvimento do projeto estão em fase de formação necessitando de orientações pedagógicas, e as crianças participantes do projeto, principalmente os mais novos, estão tendo uma especialização precoce.

A especialização precoce é o termo utilizado para expressar o processo pelo qual crianças tornam-se especializadas em um determinado esporte mais cedo do que a idade apropriada para tal, ou seja, refere-se à especialização antes do período considerado ideal, quando fases do processo de formação são antecipadas ou anuladas (WEINECK, 1999; BOMPA, 2000).

A criança deve ser respeitada em seu desenvolvimento motor, os mais novos devem ser estimulados por movimentos diversificados, variados para que futuramente no momento da especialização esportiva possuam as habilidades motoras e as capacidades físicas necessárias para tal especialização.

Considerando essa realidade, o Curso de educação Física da Unicruz possui condições de oferecer assessoria pedagógica e coordenar o planejamento e o desenvolvimento das aulas do projeto, para que as crianças participantes tenham experiências motoras adequadas ao seu desenvolvimento motor, as suas necessidades e possibilidades.

A partir dessas colocações este estudo tem como objetivo descrever como está acontecendo a assessoria pedagógica para o projeto Basketito do Clube Arranca que inseriu os acadêmicos bolsistas em um contexto adequado de prática e dinamizou um processo reflexivo buscando o desenvolvimento de atividades adequadas a faixa etária dos alunos.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos envolvem:

- Reuniões de estudos sistemáticas, com todos os acadêmicos e envolvidos no projeto Basketito do Clube Arranca, a cada quinze dias, sob a coordenação do professor e do



bolsista do projeto. Nessa reunião acontecem estudos para fundamentação teórica, bem como a análise reflexiva das práticas desenvolvidas no projeto encaminhando o planejamento de novas práticas.

- Observações “in loco” das aulas com apontamento em um diário de campo do que está sendo desenvolvido na prática, focando na orientação e controle da aprendizagem, bem como as atividades selecionadas para as aulas e a postura dos acadêmicos.
- Desenvolvimento das aulas de iniciação esportiva de acordo com o planejado, preconizando sempre a unidade, flexibilidade e continuidade das atividades.

Os participantes do projeto/ público alvo e a comunidade envolvida são: o professor coordenador, o professor colaborador e os bolsistas deste projeto de demanda induzida da UNICRUZ; os acadêmicos e dirigentes envolvidos no projeto Basketito do Clube Arranca (já em andamento) e as crianças oriundas das escolas municipais e estaduais de Cruz Alta, inscritas e frequentes no projeto Basketito do Clube Arranca.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Projeto de Demanda Induzida Basketito do Clube Arranca possibilita a contextualização dos conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas dos cursos de graduação, principalmente de Educação Física. A relação dialógica entre a teoria e a prática, a troca de experiências e de saberes durante a vivência prática e a relação com a comunidade acadêmica da universidade com a busca constante de solução de problemas característicos da atuação profissional.

Com relação ao ensino, as disciplinas de Desenvolvimento Motor, Aprendizagem Motora, Basquetebol, Recreação e Lazer, Organização de Eventos Esportivos, Seminário de Vivências em Esporte, as referidas práticas curriculares são desenvolvidas no contexto do Projeto Social Basketito do Clube Arranca, realizando os testes de avaliação motora, o (re)planejamento e desenvolvimento das aulas. Essas práticas permite realizar a relação teoria-prática de forma interdisciplinar e o desenvolvimento da prática docente reflexiva.

O projeto está articulado ao PPC do curso que prevê que as atividades de extensão universitária centram-se na prática acadêmica articulada com o ensino e com a pesquisa, voltada para a produção e socialização de conhecimentos.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto conta com uma equipe experiente, o bolsista atualmente cursando Educação Física – bacharelado é formado em Educação Física – Licenciatura tendo desenvolvido um excelente estágio com o desporto Basquetebol, o professor orientador possui mais de trinta anos de experiência com a área de pedagogia dos esportes e com o Basquetebol, bem como o professor colaborador que além do trabalho voltado ao esporte/educação tem uma larga experiência com o esporte/ rendimento treinando durante anos a seleção brasileira juvenil. A troca de conhecimentos e experiência tem enriquecido as reuniões e contribuído para um planejamento adequado as características, necessidades e possibilidades das crianças.

REFERÊNCIAS

BOMPA, T. O. Total training for young champions. Champaign: Human Kinetics, 2000. p.1-29.

GONÇALVES, Maria Alice Rezende. **A Vila Olímpica da Verde-e-Rosa**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003

LANDIM, L. Múltiplas identidades das ONGs. In Haddad, Sérgio (org.), **ONGs e Universidades: Desafios para a cooperação na América Latina**. São Paulo: Abong, Peirópolis, 2002.

WEINECK, J. **Treinamento ideal**. Tradução de Beatriz Maria Romano Carvalho. São Paulo: Manole, 1999.